

051

ESTUDO DA MESOFAUNA E MACROFAUNA DO SOLO EM PLANTIOS DE *Araucaria angustifolia* NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

Carolina de Azevedo Linhar¹

Dalva Luiz de Queiroz Santana²

Antonio Francisco Jurado Bellote²

Renato Antonio Dedecek²

Guilherme de Castro Andrade²

Araucaria angustifolia, conhecida como pinheiro-brasileiro ou pinheiro-do-Paraná, é uma espécie nativa que apresenta uma taxa de crescimento média, quando comparada com espécies exóticas. Sua madeira tem inúmeras utilizações, tendo sido considerada no século passado a conífera de maior expressão econômica no País. Embora seja uma espécie de grande importância, a exploração excessiva, sem a devida reposição, a colocou na lista de espécies ameaçadas de extinção no Brasil. Um dos aspectos mais problemáticos de *A. angustifolia* como espécie para reflorestamento é sua elevada exigência edáfica, uma vez que dentro de sua área de ocorrência natural, somente 25 % da superfície dessa área apresenta condições economicamente vantajosas para o seu cultivo. Este trabalho teve por objetivo avaliar, em plantios homogêneos, as propriedades biológicas do solo, utilizando como indicador a abundância de alguns grupos da mesofauna e macrofauna que podem refletir no crescimento e na produtividade destas. Em cada talhão foram realizadas coletas de solo, para análises químicas, físicas e biológicas, bem como a derrubada de duas árvores, para avaliação da produtividade. Para coleta de mesofauna, foram retiradas quatro amostras por talhão utilizando-se funis de Berlese e quatro com coletor tipo Winkler para macrofauna em plantios de *A. angustifolia* localizados nas regiões do Sul e Sudeste do país. No laboratório de Solos e Nutrição de Plantas da *Embrapa Florestas*, os funis e os coletores foram expostos à iluminação artificial por uma semana, para extração da fauna de solo. Após a extração, as amostras foram conservadas em álcool 70 %, sendo posteriormente avaliadas em microscópio estereoscópio. Analisando-se o número total de organismos encontrados e sua diversidade de táxons, não foi observada nenhuma tendência de correlação com a produtividade da floresta, seja por local de coleta ou pela média dos talhões amostrados. Quando se analisa a fauna de solo coletada com armadilhas de Winkler, observa-se maior número de ácaros, colêmbolas e oribatídeos, e fauna total com maior diversidade quando comparada com as coletas realizadas com funil de Berlese. As amostras provenientes dos municípios de Quedas do Iguaçu, PR, e Cambará do Sul, RS, apresentaram maior número de ácaros, oribatídeos e colêmbolas.

¹Aluna do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita".

²Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, dalva@cnpf.embrapa.br, bellote@cnpf.embrapa.br, dedecek@cnpf.embrapa.br, andrade@cnpf.embrapa.br